



Leia neste número:

- O Brasil é maior que a crise 01
- Salários reajustados abaixo da inflação 02
- Já são 12 milhões de desempregados 02
- UAW agradece apoio da UGT 03
- Lei de Migração precisa resguardar direitos 03
- Metalúrgicos de Angra promovem ato no Brasfels 04
- Siemaco em projeto para moradores de rua 04
- Petrópolis protesta contra pacote 04
- O Be-A-Bá do Crescimento Já 04

## O Brasil é maior que a crise

A **União Geral dos Trabalhadores - UGT** tem plena consciência da situação social e econômica do país neste início de 2017. Com 12 milhões de desempregados e salários em queda, é crítica a situação das famílias trabalhadoras brasileiras.

### Ricardo Patah, presidente da União Geral dos Trabalhadores

De acordo com o [Relatório Global sobre Salários 2016-2017](#) publicado no dia 14 de dezembro pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) o trabalhador brasileiro teve a maior perda salarial em termos reais entre os países das Américas em **2015**.

O salário do trabalhador brasileiro caiu 3,7% no ano retrasado, diante do cenário de crise econômica e aceleração da inflação. Em 2013 e 2014, os salários reais haviam crescido 1,9% e 2,7%, respectivamente.



Essa situação se agravou ainda mais em **2016**, o que os dados, quando publicados, irão mostrar. A maioria dos reajustes salariais negociados até outubro de 2016 foi abaixo da inflação. Isso aconteceu mesmo para categorias, como a dos bancários, que realizaram uma forte campanha salarial.

A situação de desemprego também se agravou em 2016: no ano passado o número de desempregados era de 9,1 milhões (um aumento de 41,5% em relação a 2014). Até outubro de 2016 já eram 12,1 milhões os desempregados e como os últimos índices de desempenho econômico anunciados decepcionaram, esse número de desempregados deverá aumentar.

No final de dezembro o Congresso aprovou o Orçamento para 2017. Sancionado pelo presidente Temer, o orçamento prevê despesas de cerca de 3,5 trilhões para este ano. Dessas despesas, cerca de 1,7 trilhões de reais estão destinados ao pagamento de juros e da rolagem da dívida pública. Ou seja, a especulação financeira - que nada produz, vai se apropriar de metade do orçamento brasileiro.

Aliado a esse desvio trilionário do orçamento público encontra-se uma política econômica que prega a diminuição dos investimentos e das despesas sociais. Uma política de austeridade que está na contramão das recomendações dos grandes economistas. Uma austeridade que até mesmo o Fundo Monetário Internacional (FMI), ao analisar a situação da Grécia, considerou errada.

O anúncio da liberação das contas inativas do FGTS pode trazer uma esperança que essa política seja atenuada. Mas a liberação dos 30 bilhões previstos nas contas inativas do FGTS é uma gota diante do tamanho da economia brasileira.

A esse quadro crítico da situação econômica e social soma-se uma crise política que não dá sinais de amainar e que deverá se agravar com novos desdobramentos da operação Lava-Jato. E não bastasse o projeto de reforma da Previdência, enviado pelo presidente Temer, no Congresso aumentam a cada dia os projetos que querem cassar os direitos dos trabalhadores brasileiros.

A **União Geral dos Trabalhadores** tem plena consciência dessa situação, mas tem, também, plena consciência do potencial do Brasil e da capacidade de resistência das famílias trabalhadoras e de seu povo. O Brasil é maior que a crise e vamos superar essa situação começando já a partir deste ano. Feliz 2017!



UGT em defesa dos Trabalhadores



Política de Valorização do Salário Mínimo

## Salários reajustados abaixo da inflação

50% dos reajustes ficaram abaixo da inflação até outubro

De acordo com dados da **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE)**, o percentual de reajustes salariais abaixo da inflação chegou a 50% das negociações no acumulado até outubro de 2016. Em outubro de 2015, esta parcela estava em 20%, e em 2014, a proporção ficou em 5%.

O aumento nas negociações abaixo da inflação é explicado pela crise econômica e pelo crescimento do desemprego.

De acordo com o jornal O Estado de S. Paulo, a avaliação dos especialistas é que as negociações salariais serão prejudicadas novamente pela recessão econômica em 2017. Alguns analistas também lembram que a crise política impacta a crise econômica, piorando a perspectiva de retomada da economia.



Os bancários, que realizaram uma greve de 31 dias, tiveram seus salários achatados pela primeira vez desde 2004, aceitando uma proposta de 8% de reajuste. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) chegou a 9,2% no mesmo período.

“O mais certo é que a economia não se recupere em 2017. Mesmo que o PIB cresça 1%, será sobre uma base deprimida. Assim, é difícil imaginar reajustes acima da inflação em 2017”, diz José Silvestre, do Dieese. (*Jornal GGN*)

### Salário Mínimo é fixado em R\$ 937,00 para 2017

A partir de 1º de janeiro de 2017, o valor do salário mínimo será de R\$ 937,00, conforme anunciado pela presidência da República. Este valor representa 6,48% sobre os R\$ 880,00 em vigor durante 2016.

O reajuste de 6,48% é menor que a inflação medida pelo INPC-IBGE calculada pelo próprio governo: a estimativa do Ministério da Fazenda para 2016 é de 6,74%.

O novo salário mínimo é R\$ 57 maior do que o atual, mas ficou R\$ 8,8 abaixo dos R\$ 945,8 que haviam sido propostos em agosto pelo governo federal. Segundo o decreto, o valor diário do salário mínimo corresponderá a R\$ 31,23 e o valor horário, R\$ 4,26.

## Já são 12 milhões de desempregados

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no dia 29 de dezembro mostram que o desemprego ficou em 11,9% no trimestre encerrado em novembro, atingindo 12,1 milhões de pessoas. Este é o maior percentual desde o início da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad Contínua), que começou em 2012.

O índice havia ficado em 9% no mesmo trimestre de 2015. O número de pessoas desocupadas cresceu 33,1% na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, o equivalente a 3 milhões de pessoas.

Atualmente, o contingente de pessoas ocupadas é de 90,2 milhões, uma queda de 2,1% em relação ao trimestre de setembro a novembro de 2015.

No setor privado, o número de empregados com carteira de trabalho assinado ficou estável em relação ao trimestre anterior, com 34,1 milhões de pessoas. Na comparação com 2015, houve redução de 3,7%.

O número de empregados sem carteira assinada no setor privado aumentou 2,4% em relação ao trimestre anterior, chegando a 10,5 milhões de pessoas.

O rendimento médio real encerrou o trimestre em R\$ 2.032, estável em relação ao trimestre de julho a agosto de 2016 (R\$ 2.027), e na comparação com o mesmo período de 2015 (R\$ 2.041).

## UAW agradece apoio da UGT

UAW agradece apoio da UGT na luta em defesa dos trabalhadores da Nissan

Em carta assinada pelo seu presidente e secretário geral, o Sindicato Internacional dos setores Automobilístico, Aeroespacial e de Implementos Agrícolas – UAW agradece ao apoio da UGT e do Sindicato dos Comerciantes de São Paulo, pelos protestos realizados durante a edição de novembro do Salão do Automóvel e que tiveram repercussão internacional. A seguir a íntegra da carta:

**Caro Presidente Patah,**

Em nome dos mais de um milhão de membros ativos e aposentados do Sindicato Internacional dos setores Automobilístico, Aeroespacial e de Implementos Agrícolas – UAW e também em nome do Comitê do UAW por Eleições Justas em Canton, Mississippi, nós escrevemos para agradecer a você e todos da União Geral dos Trabalhadores por seu apoio durante os protestos contra a Nissan no Salão Internacional do Automóvel, no último mês de Novembro. Seus esforços para defender os direitos dos trabalhadores no Brasil e nos Estados Unidos têm sido fundamentais para alcançarmos justiça na Nissan.



Somos gratos pela dedicação e apoio da UGT e do Sindicato dos Comerciantes de São Paulo. O ato destemido e bem sucedido durante o Salão do Automóvel foi um verdadeiro exemplo de solidariedade internacional. A repercussão nos meios de comunicação foi grande, chamando a atenção dos consumidores para as práticas antissindiais da Nissan nos Estados Unidos. Seu apoio tem sido fundamental para a campanha de sindicalização da Nissan no Mississippi.

O UAW está confiante que em 2017 vamos continuar construindo uma parceria cada vez mais forte e duradoura. Aproveite esta carta para desejar a você e todos os trabalhadores e trabalhadoras brasileiros boas festas e um ano novo com muitas conquistas, e que possamos trabalhar juntos no sentido de conseguirmos cada vez mais igualdade e justiça para todos os trabalhadores e trabalhadoras do Brasil, Estados Unidos e do Mundo.

Em Solidariedade,

**Dennis Williams, Presidente, UAW**

**Gary Casteel, Secretário Tesoureiro, UAW**

## Lei de Migração precisa resguardar direitos

Aprovação do Projeto de Lei 2.156/2016 pela Câmara dos Deputados é resultado de amplo esforço da sociedade civil organizada, refletindo visão humanitária sobre o estrangeiro.

Durante seu 12º encontro nacional, ocorrido no começo de dezembro em Brasília, a **Rede Solidária para Migrantes e Refugiados (RedeMir)** comemorou a aprovação pela Câmara dos Deputados do Projeto de Lei 2.156/2016. O texto aprovado na Câmara dos Deputados ainda terá que ser ratificado pelo Senado Federal.

Articulada pelo Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH), a RedeMir existe há doze anos e conta atualmente com cerca de 60 entidades espalhadas pelo Brasil, atuando em prol dos migrantes e refugiados. Pelo segundo ano consecutivo, a **Organização Internacional do Trabalho (OIT)** contribuiu na organização do encontro nacional realizado pelo IMDH, em parceria com o Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE), o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) e diversas organizações.

Um dos destaques da nova lei, visto como essencial para o tratamento humanitário e de direitos aos migrantes, é a anistia que possibilitará a milhares de pessoas regularizar sua situação migratória no país. O relator da lei, deputado federal Orlando Silva, esteve presente no encontro da RedeMir e avaliou que “o texto construído e apresentado no Congresso foi o texto possível”. Para ele, a nova lei “é um instante de civilidade do Parlamento brasileiro”.

A Coordenadora de Projeto da OIT no Brasil, Cyntia Sampaio, destaca que o anseio geral das entidades da sociedade civil é que o processo de regulamentação seja participativo, e que incorpore muitas das contribuições já apontadas em consultas realizadas recentemente com a sociedade civil, à exemplo do Fórum de Participação Social do Conselho Nacional de Imigração.



Leia a íntegra da carta



Leia mais sobre a RedeMir

## Metalúrgicos de Angra promovem ato no Brasfels

Com o objetivo de transmitir aos trabalhadores as ações empreendidas em favor da garantia da empregabilidade, bem como os resultados dos protestos realizados com o apoio da União Geral dos Trabalhadores do Rio (UGT-RJ) – o último deles com presença do ex-presidente Lula –, os dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos de Angra dos Reis realizaram, em 16 de dezembro, assembleia em frente ao estaleiro Brasfels.

**Presidente da entidade sindical, Cristiane Marcolino** lembrou a todos que esta não é uma luta apenas do sindicato, mas dos trabalhadores e, por isso, a necessidade de maior participação e união de todos, “unidos por um só objetivo”, afirmou ela, reforçando o objetivo dos atos promovidos: a manutenção dos postos de trabalho e a busca por novas vagas.



Os metalúrgicos de Angra dos Reis também reivindicam maior proximidade no serviço de atendimento de urgência do plano de saúde, hoje localizado a 60 km distância do estaleiro. O sindicato enfatizou que continuará com uma agenda de reuniões no estado do Rio de Janeiro e em Brasília. (UGT Rio de Janeiro)

## Siemaco participa de projeto para moradores de rua

**Moacyr Pereira, presidente do SIEMACO-SP** (Sindicato dos Trabalhadores de Asseio e Conservação) e secretário nacional de Finanças da UGT nacional participou, na manhã desta quinta-feira (05), de uma reunião com o prefeito de São Paulo João Dória Jr.



O encontro teve como objetivo debater de forma tripartite, entre representantes dos trabalhadores, governo municipal e empresas, a construção de um programa destinado a abertura de vagas de trabalho para pessoas em situação de rua. “Este é um projeto social muito importante e que contará com total apoio do Siemaco e da UGT”, afirmou Moacyr Pereira. Moacyr fará parte da coordenação de Programa. (Fábio Ramalho – imprensa UGT)

## Trabalhadores de Petrópolis protestam contra pacote

O Movimento Sindical de Petrópolis realizou, em 19 de dezembro, um ato contra o “pacote de maldades”, um conjunto de medidas elaboradas pelo governo do presidente Temer que, na opinião das lideranças, impõe sacrifícios e perdas para os trabalhadores, aposentados e a população em geral.

A manifestação aconteceu na Praça da Inconfidência e contou com a presença das centrais sindicais, entre elas a União Geral dos Trabalhadores do Rio (UGT-RJ), representada pelo secretário de Formação Sindical, Wilson Pralom, e sindicatos filiados, como saúde, comerciários e vigilantes.

As lideranças criticam as votações de medidas realizadas sempre na calada da noite, sem debate com a sociedade. Questões como a Reforma da Previdência, a PEC 55 (sobre o teto dos gastos públicos), o PLC 30 (da Terceirização) e o PL 867/2015 (Lei da Mordaza – Escola sem partidos) foram os principais alvos dos protestos. (UGT Rio de Janeiro)

## O Be-A-Bá do Crescimento Já

Roberto Luis Troster, nesta edição do **Instituto de Altos Estudos da UGT** mostra “que é factível voltar a crescer rapidamente”. Segundo ele, “embora o desequilíbrio fiscal seja importante e deva ser enfrentado, o principal componente da crise é a dinâmica do crédito privado. A evidência é contundente em apontar a responsabilidade da dinâmica do crédito pelas dificuldades da economia do País”.

Roberto Luis Troster é economista e doutor em economia pela USP e prestou consultoria para empresas, governos e instituições financeiras brasileiras e internacionais, incluindo o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional.

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores. A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.  
Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP  
Jornalista Responsável: Mauro Ramos



O Be-A-Bá do  
Crescimento Já